

GOVERNO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO GEOAMBIENTAL
LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



INFORMATIVO CLIMÁTICO
MARANHÃO

Em outubro começa oficialmente o período chuvoso no sul do Maranhão

LabMet
Laboratório de Meteorologia

OUTUBRO DE 2018

ASPECTOS GERAIS DA ATMOSFERA

Condições atmosféricas e oceânicas que influenciaram o Maranhão em outubro de 2018

Outubro é o mês que marca o início das chuvas no setor sul do Maranhão. Devido às condições meteorológicas favoráveis, as chuvas ocorrem e há um acentuado declínio no número de queimadas. No sul do estado podem ocorrer chuvas no intervalo de 50 a 100, de acordo com a climatologia (Figura 1).

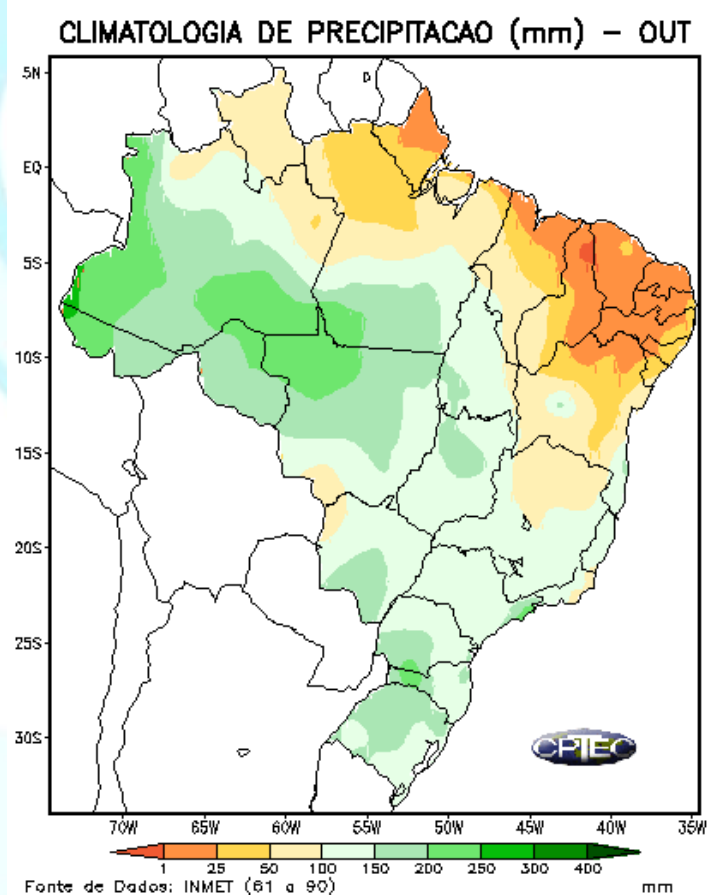


Figura 1 – Distribuição climatológica da chuva em todo o Brasil no mês de outubro.

O mês de outubro de 2018 apresentou chuvas expressivas no sul do Maranhão, em função da organização da convecção típica dessa época do ano. Um exemplo disso é o episódio de chuva no dia 16 de outubro em que a formação de nuvens carregadas

influenciadas pelo corredor de umidade na região central do Brasil, causou chuvas no sul do estado (Figura 2).

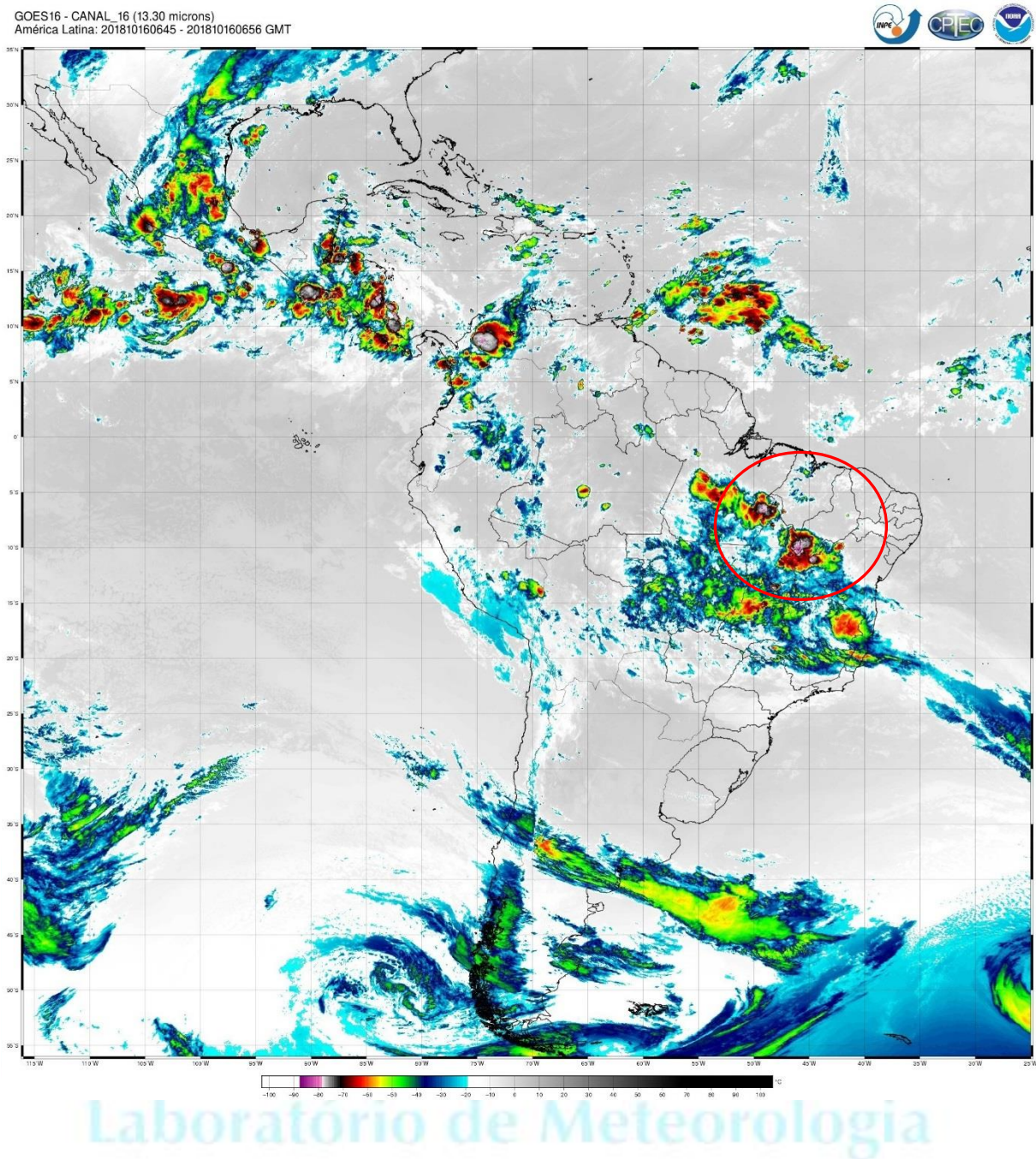


Figura 2 – Imagem do satélite meteorológico GOES 16 no dia 16 de outubro de 2018 às 06:56 UTC (03:56 Hora Local), mostra em destaque, nebulosidade carregada apenas no setor sul do Estado. Fonte: CPTEC.

Definição de alguns fenômenos meteorológicos que influenciam as condições de tempo no Maranhão em determinadas épocas do ano:

ZCAS: É uma região de convergência de umidade em baixos e médios níveis que ocorre em uma faixa orientada de noroeste a sudeste atravessando o Brasil. Geralmente esta região está associada com abundante nebulosidade e precipitação que atua no mínimo três dias e ocorre nos meses de outubro a abril.

MADDEN-JULIAN (OSCILAÇÕES INTRASSAZONAIS): São distúrbios atmosféricos que se propagam para leste e possuem um intervalo de tempo de 30 a 60 dias. Desempenham papel fundamental na precipitação na região tropical do globo.

MASSA DE AR QUENTE E SECA: provoca inibição de chuvas e aumento nas temperaturas, bem como a diminuição dos valores de umidade relativa do ar.

Sobre as condições oceânicas seguem as mesmas informações do mês anterior: As condições oceânicas do Pacífico Equatorial próxima à costa da América do Sul mostram que a Temperatura da Superfície do Mar, em outubro de 2018, esteve levemente acima da média climatológica (temperaturas levemente mais quentes). Para os próximos meses, o fenômeno El Niño deve se configurar, porém de intensidade fraca, segundo informações da agência americana de atmosfera e oceanos (NOAA).

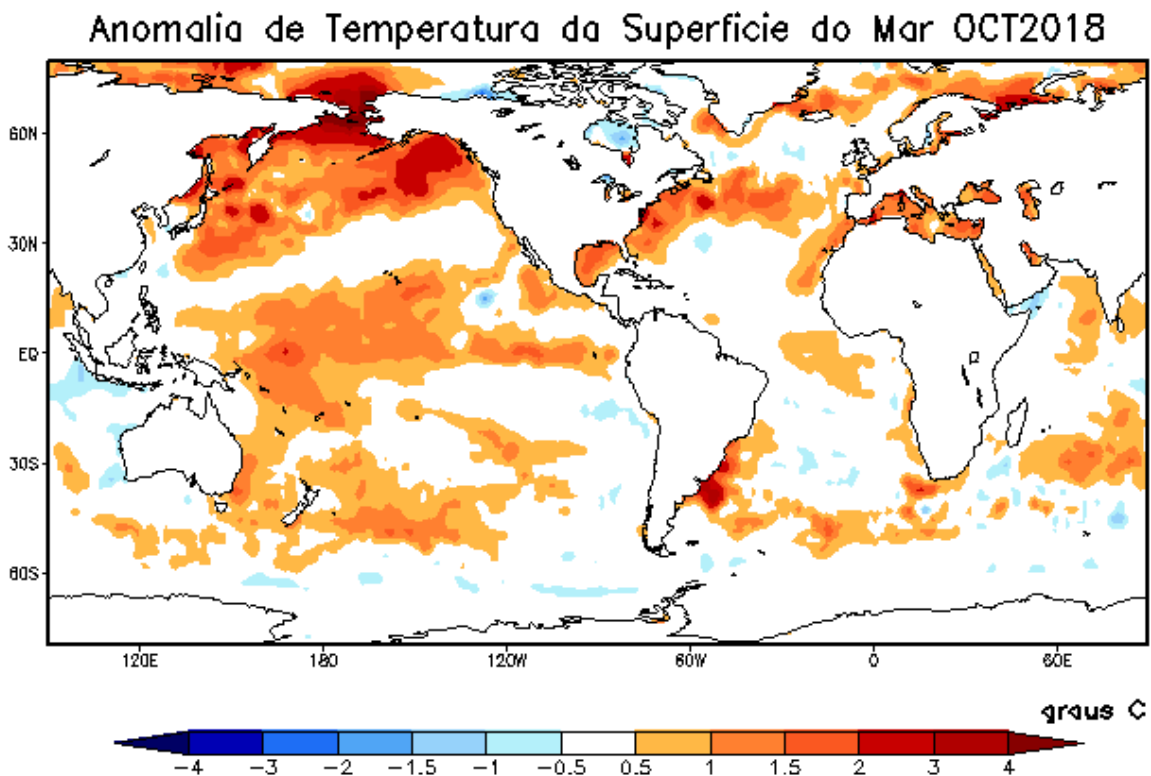
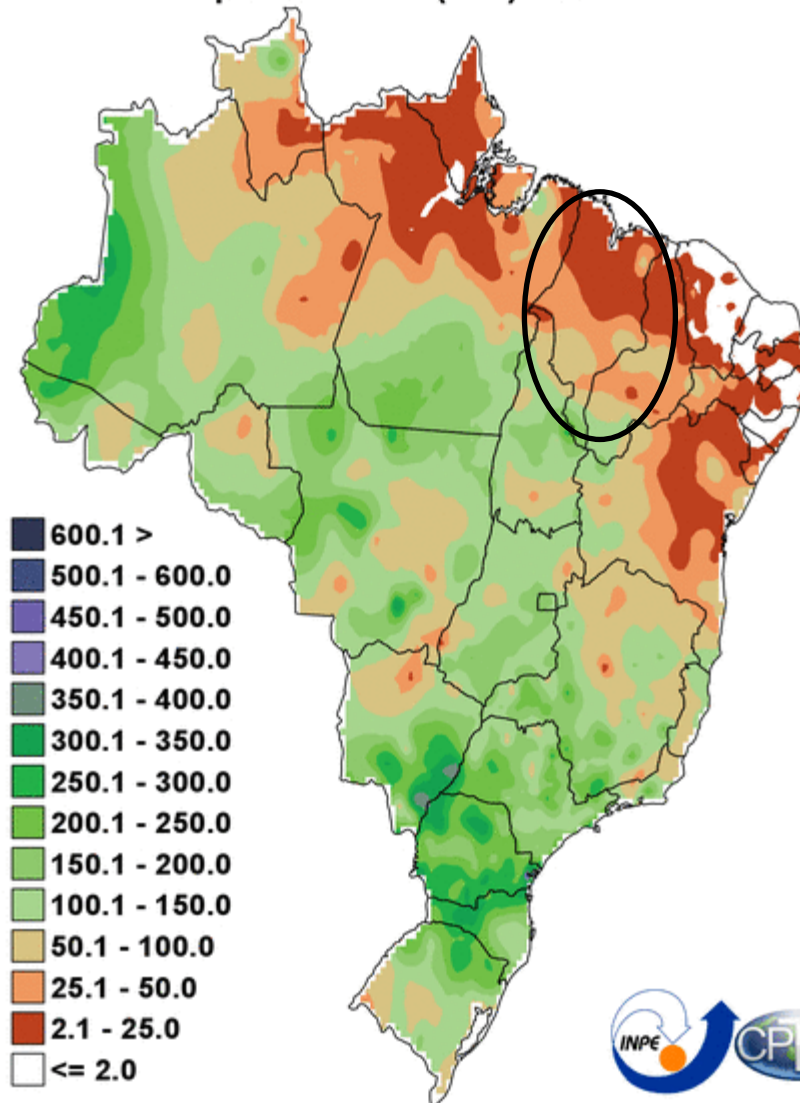


Figura 3 – Anomalia da TSM em outubro de 2018.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MARANHÃO EM OUTUBRO DE 2018

Na Figura 4 tem-se a distribuição dos totais acumulados observados de chuva no Brasil durante o mês de outubro de 2018. A maior parte da região Nordeste do Brasil apresentou valores baixos de chuva, exceto no sul do Maranhão, Piauí e oeste da Bahia.

Data da ultima atualizacao: 01/11/2018
Precipitacao Total (mm) - OUT/2018



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCEME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Figura 4 – Distribuição de chuvas no Brasil em outubro de 2018. Fonte: CPTEC.

A Figura 5 apresenta a climatologia da precipitação pluviométrica (chuva) no Estado do Maranhão no mês de outubro; isso representa uma média de quanto é esperado que chova ao longo do Estado neste mês. Pode-se observar que os volumes de chuvas das normais podem chegar a marca dos 140 mm de chuva.

A Figura 6 mostra os valores obtidos no mês de outubro de 2018 e na Figura 7 tem-se os desvios percentuais, ou seja, o quanto as chuvas ficaram em torno, abaixo ou acima da normal.

Nota: O termo precipitação (PRP) é definido como qualquer deposição d'água em forma líquida ou sólida proveniente da atmosfera, a exemplo da chuva, neve, granizo, chuvisco e outros hidrometeoros. Quando se refere à chuva, a mesma é definida como precipitação pluviométrica, medida a partir de instrumentos chamados pluviômetros ou pluviógrafos (mede e registra) e geralmente é expressa em milímetros (mm), onde uma precipitação de 1 mm equivale a um volume de 1 litro de água em uma superfície de 1 m².

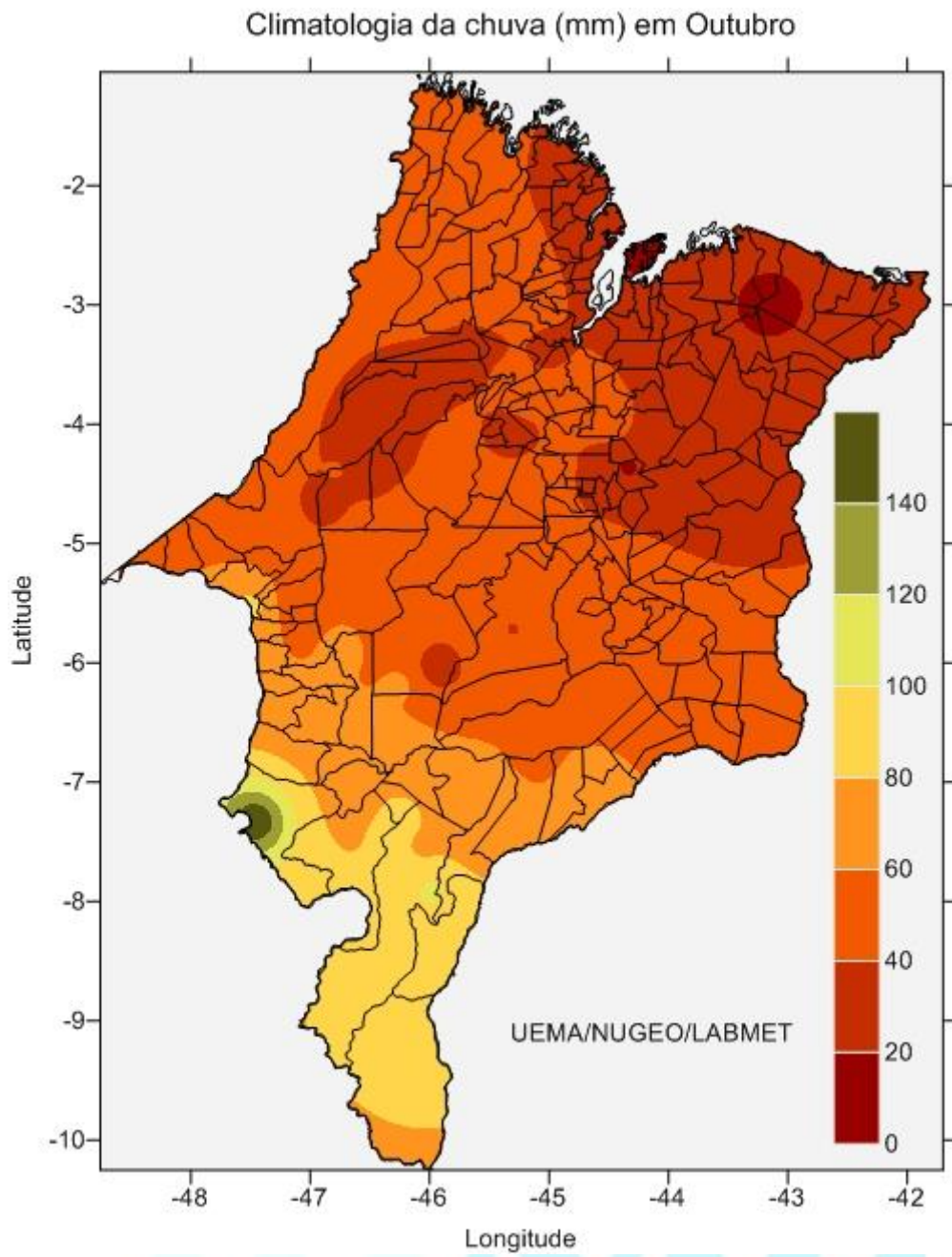


Figura 5: Climatologia da chuva em outubro no Maranhão.

Laboratório de Meteorologia

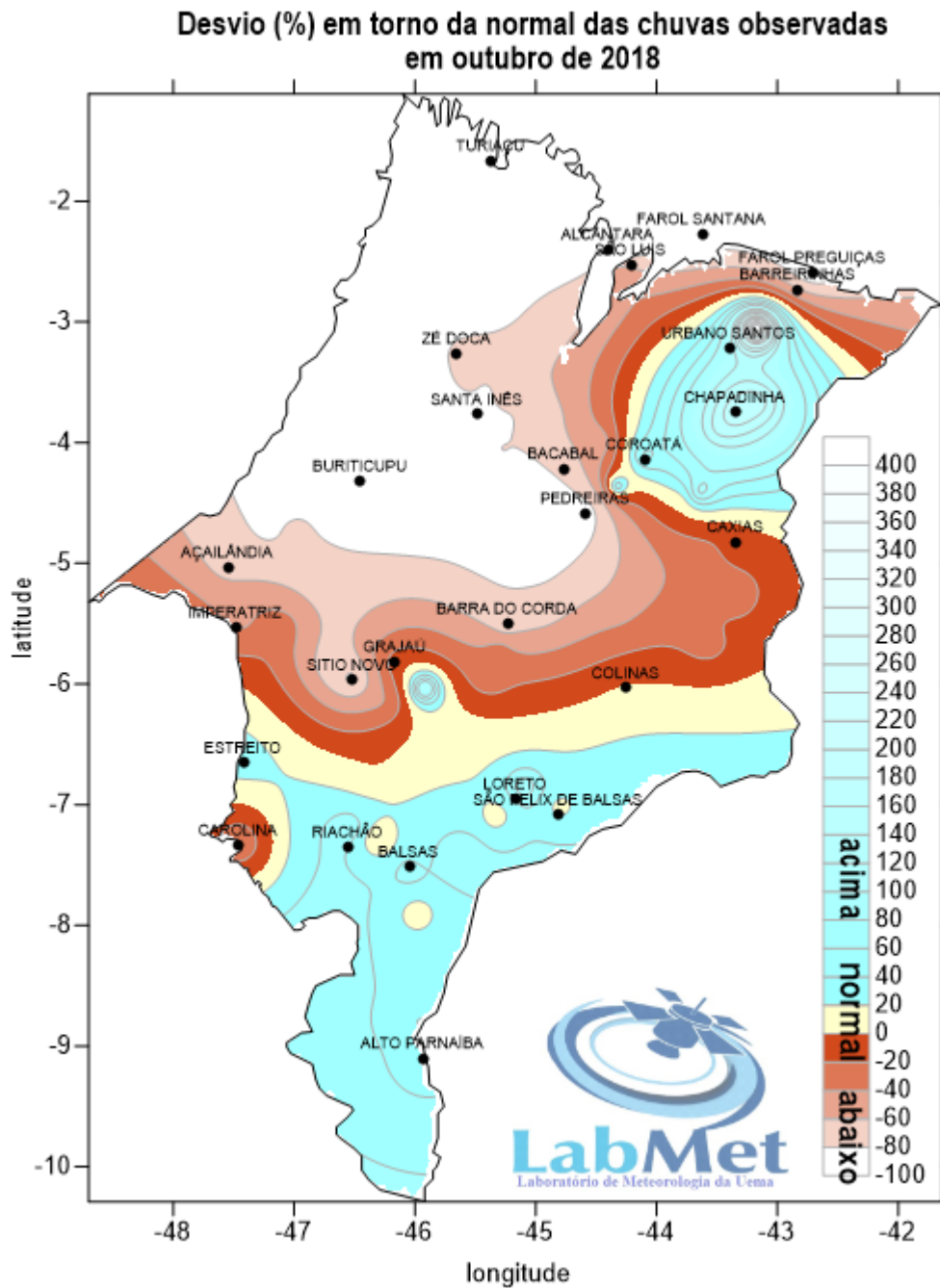


Figura 7- Distribuição das chuvas em outubro de 2018 no Maranhão: desvios percentuais

Os acumulados de chuva no mês de outubro de 2018 para alguns municípios do Maranhão que possuem postos de medição de chuva, são mostrados na Figura 8. Pode-se que localidades do sul do Maranhão apresentam valores mais altos de precipitação pluviométrica.

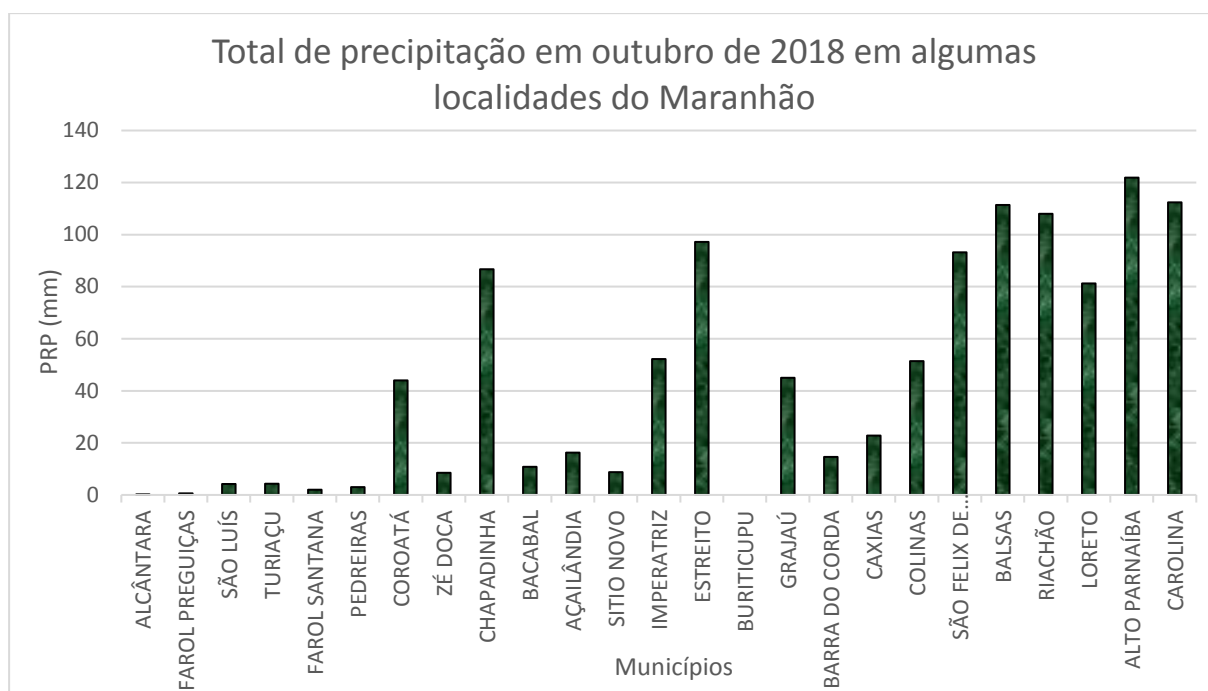


Figura 8 – Total mensal de chuva (precipitação) registrada em algumas localidades do Maranhão no mês de outubro de 2018.

ATENÇÃO: Uma precipitação (chuva) de 1 milímetro (mm) representa o equivalente a um volume de 1 litro de água numa superfície de 1 m².

FOCOS DE QUEIMADAS

Em outubro de 2018 o Maranhão totalizou o valor de 1832 focos ativos de queimadas, estes detectados pelos satélites de referência. Houve uma expressiva diminuição em relação ao mês anterior. Isso em função das chuvas ocorridas no sul do estado.

